

DESCUBRA A PALMILHAR

Este percurso inicia na vila de Castro Laboreiro, no cruzamento da Igreja (junto ao painel informativo) e segue em direção à Igreja Matriz (A).

Junto à Igreja Paroquial (embora este não seja o local de implantação original), podemos observar o pelourinho (B), mandado erguer em 1560, que coincide com a atribuição do novo foral a Castro Laboreiro.

Por um antigo caminho, ladeado por um importante carvalhal, a subida é em direção à Branda da Portela, localizada às portas do emblemático planalto de Castro Laboreiro. Por este caminho transitavam o gado e as gentes, entre o planalto e o vale (ocupado nos meses mais frios e rigorosos do inverno). Um modo de vida que reflete uma vida austera, mas eficiente na gestão dos recursos naturais.

Ao atingir o ponto mais elevado do percurso (1.100m de altitude) um miradouro natural floresce no meio dos blocos de granito (C). Permite apreciar o vale do rio Laboreiro, os cumes afiados da Serra da Peneda e o Castelo de Castro Laboreiro, de estilo roqueiro, época medieval, atualmente classificado como Monumento Nacional e primeira fortaleza da raia seca do Alto Minho. Estes são os "ingredientes" que tornam este um dos cenários mais belos deste trilho.

A descida até ao Vale permite vislumbrar novas paisagens, como quando se estende o olhar sobre os muros e se veem os belíssimos prados de lima.

No inverno o prado é limado - escorre permanentemente sobre ele um fino lençol de água com o objetivo de manter a temperatura acima dos 0 °C, evitando deste modo a formação de geada que queimaria a

Segue-se até às Veigas onde surge a oportunidade de vaguear pela história através da ponte das Veigas (D). Pouco depois conclui-se o percurso junto ao ponto de partida.

Fauna: Lagarto-de-água (Lacerta schreiberi), Pisco-peito-ruivo (Erithacus rubecula), Texugo (Meles meles)



Lagarto-de-água



Carvalho negral (Quercus pyrenaica), Saxífraga espatulada (Saxifraga spathularis), Martagão (Lilium martagon)







REDE MUNICIPAL DE TRILHOS

INTERPRETATIVO DE CASTRO LABOREIRO

CUIDADOS A TER NO PERCURSO



Utilize roupa e calcado adequados: botas de montanha, boné e impermeável

Respeite o

às marcações.

dade privada.

Respeite a proprie-

Feche bem todos os

portões e cancelas.

Deixe a natureza

rochas.

intacta: não recolha

plantas, animais nem

Evite andar sozinho

na montanha e leve

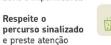
sempre água.

os habitantes

Seja afável com



Não perturbe os habitats.



Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha apropriado.



Não faça fogueiras e não atire beatas de cigarro para o chão.



Não faça o trilho em dias de nevoeiro e de neve.



Nos períodos de perigo de incêndio rural "muito elevado" ou "máximo", o acesso poderá ser condicionado.



Cuidado com o gado. Não se aproxime das crias.



locais.

E LEMBRE-SE...

Leve apenas memórias e fotografias. Não deixe nada mais do que pegadas.



(*) O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, mas devem ser tomadas algumas precauções no verão, devido às elevadas temperaturas, e no inverno, devido às baixas temperaturas, possibilidade de nevoeiros e queda de neve e acumulação de água em alguns troços.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Melgaço +351 251 410 100

Porta do PNPG Lamas de Mouro +351 251 465 010

Bombeiros Voluntários de Melgaço +351 251 402 599

GNR de Melgaco +351 251 404 960 Linha Emergência

112

Percurso pedestre registado e homologado por:







LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Praça da República, 133 4960-567 Melgaço T. +351 251 402 440 E. turismo@cm-melgaco.pt

// melgaço

PORTA PNPG LAMAS DE MOURO

Lugar de Porto Ribeiro 4960-170 Lamas de Mouro T. +351 251 465 010 E. portadelamas@cm-melgaco.pt

Cofinanciado por



